



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: AviSite

Data: 22/09/2010

Link: <http://www.avisite.com.br/noticias/default.asp?codnoticia=12520>

Caderno / Página: - / -

Assunto: Um novo olhar sobre a ambiência e o tempo de espera no incubatório

Um novo olhar sobre a ambiência e o tempo de espera no incubatório

Campinas, 22 de Setembro de 2011 - Para Juliano Rangel de Camargo, responsável técnico de ambiência do Matadouro Avícola Flamboiã, de Cabreúva, SP, as informações direcionadas aos profissionais atuantes na avicultura de corte sobre ambiência na etapa dentro da porteira são numerosas, tanto na literatura técnica quanto na científica. Inclusive, segundo o pesquisador, estudos sobre o tema foram recentemente divulgados pelo Núcleo de Pesquisa Avícola (Nupea), instituição veiculada à Esalq/USP. “No entanto, devido à carência de informações e de diversos questionamentos referentes à etapa pré-porteira, ou seja, no período pós-eclosão, o Nupea novamente em caráter inovador, investigou as perdas ocorridas nesta fase de produção, em especial, na sala de pintos do incubatório”, atesta. Assim, Camargo juntamente com Iran José Oliveira da Silva e Frederico Márcio Côrrea Vieira desenvolveram o estudo “Ambiência pré-porteira: um novo olhar sobre a ambiência e tempo de espera no incubatório e a sua influência no desempenho inicial de frangos de corte”, publicado na edição de setembro da [Revista do AviSite](#). Rangel afirma que a pesquisa trará subsídios às empresas de diferentes perfis na avicultura de corte, desde incubatórios comerciais, que apenas vendem os pintos de um dia, até as empresas chamadas “verticalizadas”, que produzem os pintos e criam essas aves até o abate. “Baseando-se nos resultados encontrados, os gestores e responsáveis pela expedição dos pintos do incubatório poderão realizar programações logísticas de alojamento com maior segurança, evitando assim, as perdas com mortalidade e refugagem devido, por exemplo, a prolongados períodos de espera na sala de pintos do incubatório”, afirma. Ainda para o autor principal do artigo, as informações contribuirão significativamente na melhoria da qualidade dos pintos de um dia ao alojamento e na otimização do desempenho destes animais na granja de criação, com consequentes melhorias nos índices zootécnicos e financeiros da empresa produtora. Os números e as tabelas disponíveis no estudo estão disponíveis para os assinantes da [Revista do AviSite](#).